Atividade escrita a ser realizada em casa e entregue na próxima aula.

Leia as considerações de Carlos Moore Weddburn e responda às seguintes questões:

“Embora a rica tradição preservada nos repertórios dos Griôs seja de uma importância inestimável na reconstituição da história específica dos povos e um importante baluarte da memória coletiva, não se pode perder de vista que ela forma parte da linhagem historiográfica que denominamos linear-factual, apresentando os inconvenientes inerentes a essa abordagem. (...) A abordagem linear-factual direciona a atenção, frequentemente laudatória, à nobreza dominante em detrimento de uma análise transversal do conjunto social. Ao contrário, um enfoque que privilegie a interação contraditória das classes e agremiações sociais, mostrando os mecanismos intenos de exploração, de dominação e coerção, assim como os conflitos decorrentes do choque de interesses variados, se revela muito mais fecundo e suscetível de refletir as realidades concretas”

Weddburn, Carlos Moore. “Novas bases para o ensino da África no Brasil” in *Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal n.10.639/2003*. Brasília: Ministério da Educação, Secrataria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005, pp. 142-3.

1. A partir das observações de Carlos Moore Weddburn e das discussões feitas em aula, por que os relatos dos griôs são importantes para o estudo da História da África?
2. Segundo o autor, quais são os perigos de uma abordagem linear-factual da história?
3. Se os relatos dos griôs trazem uma abordagem linear-factual da história, como podemos usar seus relatos para o estudo da história da África?